



V Santarém 2009 SIMPÓSIO NACIONAL DE OLIVICULTURA

24 26 de Setembro
Auditório da Escola Superior Agrária de Santarém

Resumos



www.esa.lpsantarem.pt

Quinta do Galinheiro, Apartado 310, 2001-904 Santarém
Tel.: 243 307 300 Fax: 243 307 301 e-mail: info@esa.lpsantarem.pt

www.aphorticultura.pt

APH - Associação Portuguesa de Horticultura
Instituição de Utilidade Pública



Sede: R. da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
Tel: 213 623 094 Fax 213 633 719 e-mail: aph@aphorticultura.pt

15 anos de estudo da mosca-da-azeitona, *Bactrocera Oleae* Gmel., no nordeste de Portugal

A. BENTO & J.A. PEREIRA

CIMO / Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança. bento@ipb.pt

A mosca-da-azeitona, *Bactrocera oleae* (Gmel.) é considerada praga chave da oliveira nos países da Bacia do Mediterrâneo, variando a importância dos prejuízos causados pelo insecto consideravelmente entre anos e locais em função das condições climáticas e das práticas agronómicas.

Na presente comunicação apresenta-se o contributo do grupo de protecção das plantas do CIMO/ESA/IPB para o estudo da mosca-da-azeitona em Trás-os-Montes ao longo dos últimos 15 anos. Relatam-se os progressos registados no conhecimento da bioecologia e comportamento do insecto na região, mencionam-se os resultados de avaliação dos estragos e prejuízos causados, quer directos em resultado quer da queda prematura dos frutos, quer da destruição da polpa pelas larvas e qualitativos, resultantes da perda de qualidade do azeite. Cita-se a influência dos factores de nocividade, em especial as condições climáticas, na variação dos níveis populacionais do insecto.

Referem-se ainda, os resultados alcançados ao nível da avaliação da indispensabilidade de intervenções fitossanitárias, em especial os referentes ao nível económico de ataque, è estimativa do risco e à avaliação de diferentes tipos de armadilhas e atractivos na estimativa do risco.

Por último, apresentam-se os resultados de medidas de protecção indirectas ou preventivas na redução dos prejuízos causados pelo insecto, nomeadamente a sensibilidade de diferentes cultivares ao ataque do insecto e a antecipação da data de colheita. A terminar dá-se especial realce aos progressos alcançados no âmbito dos meios directos de protecção, designadamente a experimentação efectuada no âmbito da captura em massa, atracção e morte.

Palavras-chave: mosca da azeitona, ciclo biológico, estimativa do risco, cálculo de prejuízos, qualidade do azeite, luta biotécnica.